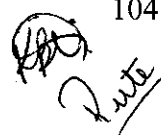


1 Aos 10 dias do mês de setembro de 2015, reuniram-se no Auditório da Universidade do Vale
2 do Itajaí (UNIVALI), Campus Kobrasol, os seguintes membros do Fórum Estadual
3 Permanente de Apoio à Formação Docente / Santa Catarina (FEPAFD/SC): o Senhor **Gilberto**
4 **Luiz Agnolin** (SED/DIES); o Senhor **Plauto Nercy Camargo Mendes**, representante da
5 União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME); o Senhor **Lourival José Martins**,
6 representante da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); a Senhora **Rute da**
7 **Silva**, representante da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); o Senhor Derlan
8 Trombeta, representando Lísia Regina Ferreira Michels, representante da Universidade
9 Federal da Fronteira SUL (UFFS); a Senhora **Cássia Ferri**, representante da Associação
10 Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE); a Senhora **Elenir Roders Budag**,
11 representante da Universidade Regional de Blumenau (FURB); a Senhora **Clarice Gaudêncio**,
12 representante da Universidade do Contestado (UnC); a Senhora **Ana Lúcia Cardoso**,
13 representante da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); a Senhora **Maria**
14 **Sirlene Pereira Schlickmann**, Representante da Universidade do Sul de Santa Catarina
15 (UNISUL); a Senhora **Soraia Liége Nuhrich** representante da Universidade do Vale do Itajaí
16 (UNIVALI); a Senhora **Brígida Maria Erhardt** representante da Universidade da Região de
17 Joinville (UNIVILLE); as Senhoras **Teresa Machado da Silva Dill** e **Tânia Mara**
18 **Zancanaro Pieczkowski**, representantes da Universidade Comunitária da Região de
19 Chapecó (UNOCHAPECÓ); a Senhora **Noêmia M. Bonamigo Pizzamiglio**, representante da
20 Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); a Senhora **Mariléia Aparecida Wolff**
21 **Tibs**, representante da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC); a Senhora
22 **Marilene Popper Gomes**, representante do Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE); e
23 os membros da Secretaria Executiva, a Senhora **Edna Correa Batistotti** e **Maria das Dores**
24 **Pereira** (SED/GABSA); **Maria Cristina Pinho Reis** (SED/DIGP); **Karina B. de Oliveira** e
25 **Ancelmo Pereira de Oliveira** (SED/DIES). Além desses, as senhoras **Marlene de Oliveira**,
26 **Raquel Todeschini** e **Maike Cristine K. Ricci** (SED/DIES), **Márcia Regina Selpa** e **Sonia**
27 **Andrade** (FURB), **Adriana Mendonça Destro** (representante do Fórum dos Coordenadores
28 Institucionais do PIBID (FORPIBID/Estadual) e PIBID/UNISUL) e **Naiara Garcia** e o senhor
29 **Ilsou Paulo R. Blogoslawski** (representantes do Centro Universitário para o
30 Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI)). O sr. Gilberto abre a reunião, justifica a
31 ausência do sr. Eduardo Deschamps, Secretário de Estado da Educação e Presidente deste
32 Fórum, que no momento encontra-se em outra reunião referente ao Plano de Carreira do
33 Magistério Público Estadual. Argumenta que a opção de fazer o encontro em outro local e
34 dentro de uma nova perspectiva de horário foi para melhorar a participação de todos, em
35 função do deslocamento. Submete a ata da última reunião para aprovação dos presentes que
36 afirmam não ter nada a acrescentar, aprovam e assinam a ata. Na sequência, apresenta a pauta da
37 reunião. A sra. Sirlene, pede espaço para apresentar um relatório da reunião do Fórum
38 Nacional de Coordenadores Institucionais do PARFOR (ForPARFOR) em Brasília. O sr.
39 Lourival, pede espaço para incluir o tema dos Cadernos, elaborados pelo Fórum. Os pontos
40 são acrescidos e o sr. Gilberto retoma a palavra, informa que nesta reunião, também não
41 teremos a presença de nenhum representante do MEC/CAPES. Considera que refez contato
42 com a senhora Izabel L. Pessoa e com o senhor Manoel B. Siqueira e que ambos declinaram
43 do convite. Reforçou que o MEC vive também um momento de insegurança, em virtude da
44 situação que estamos vivendo, identificando insegurança também na gestão do PIBID e do
45 PARFOR e que a indefinição de rumo nas ações, dificulta nossos processos já que
46 dependemos destas orientações. O sr. Gilberto explica que está havendo, concomitantemente,
47 uma reunião com os representantes das instituições de ensino superior (IES) e a SED referente
48 ao PROESDE/Licenciatura e que por ser o tema pertinente a este grupo e ao Fórum, na fala
49 sobre a Base Nacional Comum teremos a junção dos dois grupos. Em seguida, manifestou-se
50 sobre a Base, dizendo que foi deflagrado o processo e que agora algumas etapas deverão
51 acontecer. Informou que a sra. Maike Cristine K. Ricci participou do processo como
52 representante de Santa Catarina e passaria algumas informações. A sra. Maike Cristine K.

(Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Rute, Gil, and others.)

53 Ricci informou que a caminhada referente à participação do Estado no processo da Base
54 Nacional Comum iniciou no dia 4 de setembro, com uma chamada das entidades que deverão
55 compor o processo e que no dia 9 de setembro foi feita uma Web Conferência tratando do
56 tema. Reforçou que precisamos fechar a comissão estadual contemplando o maior número
57 possível de entidades. A sra. Cássia Ferri, pede a palavra e considera a necessidade de termos
58 especial atenção para o momento em que estamos vivendo. Argumentou que o
59 PROESDE/Licenciatura também deve acompanhar a discussão da Base Nacional Comum, por
60 ser esta uma tarefa importante. Reitera que o Fórum precisa discutir também as Diretrizes
61 Nacionais de Formação de Professores. Reforça que vivemos um momento especial, em que
62 muitas coisas estão acontecendo e não podemos ignorar também, a articulação prevista no
63 movimento provocado pela reflexão em torno das Diretrizes. Reitera que existem muitas
64 coisas que precisam ser feitas e as instituições devem refletir, por que oferecem cursos de
65 Licenciatura. Afirma que o Fórum não pode perder a discussão da Base e nem a discussão
66 referente às Diretrizes para a Formação Docente. Conclui que o PROESDE tem a obrigação de
67 participar desta discussão. A sra. Maike Cristine K. Ricci retoma a palavra e afirma que é
68 importante discutir a Base dentro da perspectiva da Proposta Curricular de Santa Catarina.
69 Afirma que é preciso dialogar com a Proposta para que a proposição de Santa Catarina seja
70 reconhecida na Base. Informa que é fundamental que um maior número possível de pessoas
71 participe da reflexão. Declara que as instituições também devem de modo particular, se
72 envolver no processo, pois os encaminhamentos referentes à Base irão incidir sobre um
73 conjunto de questões como: a política de formação inicial e continuada, o programa nacional
74 do livro didático e a avaliação da educação básica. Lembra que até pouco tempo, eram as
75 avaliações que pautavam o currículo e agora, com a Base, o processo se inverte. Reiterou que
76 o MEC chamou os Estados para discutir sobre a Base e compôs uma comissão nacional com
77 reuniões periódicas para dar os encaminhamentos. Nesta segunda etapa, foram definidas
78 algumas orientações para a deflagração do processo, dentro de uma dinâmica rápida. O MEC
79 apresentará para a comissão, uma versão preliminar do documento no dia 15, e lançará o
80 documento no dia 16, também dentro de uma versão preliminar. A sra. Maike Cristine K.
81 Ricci considera que não há muito tempo para discutir, porém, é preciso fazer a discussão para
82 não perdermos o processo. O documento preliminar será lançado na Plataforma do MEC que
83 está organizada por Estado e dentro dos estados, os municípios também participarão. Em
84 função do tempo, a campanha na imprensa iniciará a partir do dia 17. Está previsto um dia
85 nacional para discutir a Base. Considerou que devemos nos empenhar para que neste dia,
86 todos tenham lido o documento para poder contribuir. É preciso que as instituições participem
87 das reuniões. Já foi realizada uma Web para orientar as instituições a participar, motivando
88 para que todos se envolvam no processo. Apontou que após o dia da parada, as contribuições
89 serão recolhidas pelo MEC e estas contribuições serão levadas para um encontro regional e no
90 qual será feita a sistematização de todos os documentos e as discussões serão inseridas no
91 sistema. O Secretário Municipal insere as contribuições que virão para o encontro estadual.
92 Por isso é importante que as instituições participem das sistematizações nos municípios, para
93 que elas sejam bem articuladas dentro desta primeira etapa. Informa que o calendário de
94 execução de todo o processo é apertado em virtude da dinâmica da escola. Haverá uma aba na
95 plataforma que abrigarão contribuições individuais que serão administradas diretamente pelo
96 MEC. Porém o MEC orienta para que haja uma mobilização geral. Informou que a Web
97 Conferência foi o dia 9 e fez a nominata das instituições que fazem parte. O sr. Gilberto
98 informou que necessitamos de um ordenamento mínimo, com uma cronologia e ofício
99 circular, embora tenha havido uma nominata. Num segundo momento é preciso ter um
100 processo para o funcionamento. Considera que quem já tem a representação é tranquilo e que é
101 imprescindível que as instituições participem pela capilaridade que possuem. A participação
102 está aberta, mas é importante que haja um documento que oficialize a participação e que as
103 instituições saibam o que está ocorrendo. O Fórum precisa também deliberar sobre a forma de
104 representação. O sr. Plauto afirma que solicitou que os municípios enviassem representantes e

 Plauto









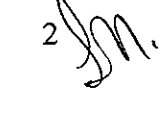











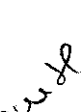


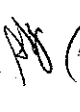
105 tem muito interesse na questão da Base e que se coloca à disposição. O sr. Gilberto afirma que
106 a UNDIME não tem a representação de todos os municípios e que é preciso achar uma forma
107 de envolver a todos. A sra. Teresa afirmou que foi feita uma reunião do Fórum Nacional e o
108 Fórum não acatou bem a questão de só fazer o acompanhamento. Informou que o Fórum
109 deveria ser chamado para participar do processo. Pergunta como fica a questão do Estado,
110 indagando quem fará a sistematização e quem irá validá-la. Informa, por exemplo, que na
111 CONAE houve um processo de sistematização. A sra. Maike informa que este processo já está
112 em curso há dois anos. O MEC já pediu colaboração e que com a mudança do Ministro, foi
113 feito um novo movimento para acelerar o processo, mas se mantiveram muitas pessoas do
114 grupo anterior, representando os estados. Santa Catarina está muito bem representada. Quem
115 fará a sistematização de todos os estados, segundo o Secretário da Educação, Manuel Palácios,
116 será esta comissão que está fazendo o documento, com representantes dos estados. Haverá um
117 seminário nacional antes de se apresentar o documento final. A sra. Teresa diz que esta
118 informação não foi repassada para o Fórum Nacional. O sr. Gilberto informa que com a
119 CONAE, havia outra lógica e agora as coisas estão muito rápidas e não há um documento com
120 segurança jurídica para se propor os representantes. A sra. Maike informou que o MEC
121 chamou todas as instituições antes de deflagrar o processo em âmbito nacional, para que todos
122 estivessem conhecimento do processo. A sra. Teresa informou que foi criado o Fórum
123 Nacional do PARFOR e que seria interessante se ele garantisse um espaço para participar do
124 processo. O sr. Gilberto retoma a palavra, agradece as contribuições da sra. Maike e a
125 participação do grupo do PROESDE/Licenciatura na reunião. Dispensa o grupo do
126 PROESDE/Licenciatura e reforça a importância de que todos participem do processo.
127 Considera ainda a necessidade de fazer o debate do tema dentro das IES com as licenciaturas,
128 pois é importante que os alunos fiquem inteirados do processo e que este diálogo se estenda
129 aos alunos ao EAD que devem conhecer esta caminhada. Imediatamente solicita que o Fórum
130 faça a delegação de seus representantes, pois somos um grupo estratégico e que é importante a
131 representação. Fica deliberada a participação de Maria Sirlene P. Schlickmann, como
132 representante deste Fórum na comissão estadual sobre a Base Nacional Comum. Na sequência
133 passa a palavra para as senhoras Sirlene e Teresa, que passam a relatar sobre o encontro do
134 Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do PARFOR, em Brasília. A sra. Teresa
135 relata que havia representações de todo o Brasil e que o Fórum trouxe uma preocupação sobre
136 a formação de professores, dizendo que não há um processo diferenciando na formação e que
137 não conseguimos criar uma dinâmica nova de formação no processo metodológico e
138 pedagógico. Considerou que é necessário criar algumas experiências com foco na
139 aproximação com as escolas. Que a formação precisa dialogar com a escola, desde o primeiro
140 período. Informou que o Fórum reiterou a necessidade de considerar a Base Nacional Comum,
141 tendo em vista as razões de sua existência. Pensando nestas questões é que foi lançada a
142 "Carta de Brasília". A sra. Teresa, passa a palavra à sra. Sirlene que relata sobre a Carta de
143 Brasília. Reiterou que o PARFOR está diretamente envolvido com as Diretrizes Curriculares
144 Nacionais de Formação e quer fortalecer e garantir a Meta 13 do Plano Nacional de Educação.
145 Considerou também que o Fórum quer socializar e divulgar as ações do PARFOR em nível
146 nacional, porque o programa não é de todo conhecido, tendo em vista a sua atuação. Informou
147 que no seminário foi feito o pedido para que o programa seja mantido e que as turmas em
148 andamento sejam concluídas sem cortes. Reiterou que o Fórum quer divulgar a atuação do
149 PARFOR e consolidar o programa como uma ação que responda à necessidade de formação.
150 Foram indicados os coordenadores regionais para a diretoria do Fórum Nacional de
151 Coordenadores Institucionais do PARFOR e que: o sr. Márcio Lima do Nascimento será o
152 presidente do Fórum, o secretário executivo será o sr. João Batista de Amorim e que a vice-
153 coordenadora da Regional Sul é a professora Teresa Machado da Silva Dill. Na sequência,
154 informou que a lista completa dos dirigentes será repassada por email. De pronto, passou a
155 relatar os tópicos principais da carta: reforçar as condições firmadas entre a CAPES e as IES
156 para assegurar, sem corte, o financiamento das ações previstas; garantir as condições para


Rute







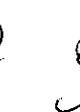




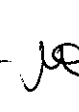


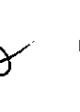










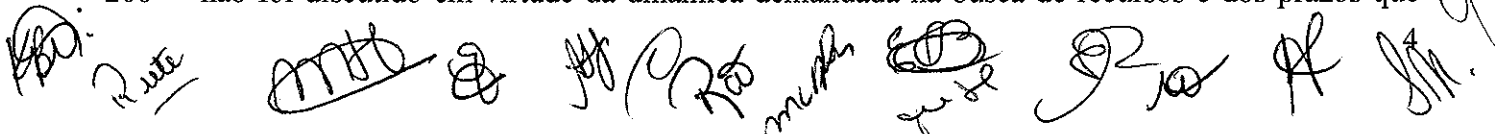








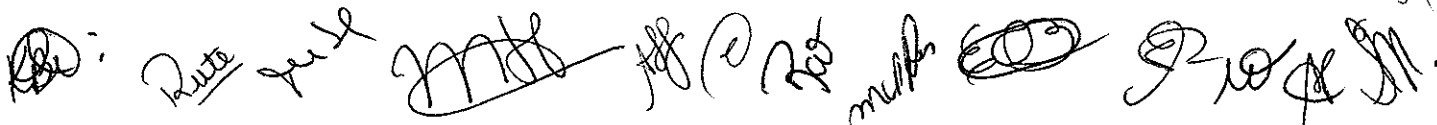
157 implementação imediata das turmas com início previsto para 2015/2, considerando que quem
158 tem as turmas formadas possa cadastrar, para iniciar em 2016/1. Definição do calendário da
159 Plataforma Freire para 2016, de modo a dar continuidade ao programa e atender a demanda
160 pela formação docente; o envolvimento direto do ForPARFOR nas discussões nacionais do
161 Fórum das Licenciaturas e da Base Nacional Comum. Considerou também que a Carta sugere
162 o reconhecimento do PARFOR como um programa que possa viabilizar a universalização do
163 acesso dos docentes em exercício na Educação Básica à formação em nível superior. Também
164 foi feito um pedido para que todos os coordenadores institucionais pudessem retomar o Fórum
165 das Licenciaturas nas universidades em função da necessidade de discutir as Diretrizes e a
166 Base e a organização de um encontro estadual do PARFOR nos estados. Com este propósito,
167 sugeriu que o PARFOR atue junto no encontro das licenciaturas previsto para Lages no mês de
168 dezembro. Na seqüência, a sra. Karina apresenta o quadro (em anexo) com o resultado das
169 inscrições do PARFOR, tendo em vista a demanda de 2015/2. Considerou que efetivamente
170 existem dez turmas com possibilidade de efetivação, pois apresentam vinte ou mais inscrições
171 validadas: UNOCHAPECO (artes visuais, letras – português/inglês e matemática), FURB
172 (artes visuais e música), UNC (quatro cursos de pedagogia) e UNISUL (pedagogia). Destacou
173 que foi feito grande esforço para validar as inscrições para que o candidato pudesse integrar a
174 turma, pois muitos se inscreveram pelos municípios quando atuavam pelo Estado. A sra.
175 Clarice informa que na UNC haverá duas turmas. A sra. Karina considerou que há alguns
176 problemas no sistema da Plataforma Freire, mas que está buscando resolver para que mais
177 turmas possam ser efetivadas, como é o caso dos cursos com matrículas já informadas ou com
178 mais de vinte validações, mas que ainda não estão como implementadas. Informou que em
179 relação à formação, a SED, por meio da Diretoria de Educação Superior, mantém programa de
180 bolsas voltado para a formação inicial – Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento
181 da Educação Superior (FUMDES)/Licenciatura, Programa de Educação Superior para o
182 Desenvolvimento Regional (PROESDE)/2ª Licenciatura e PROESDE/ Licenciatura – e para a
183 formação continuada com o programa Curso Direcionado de Especialização, mantido pelo
184 FUMDES. Além desses, atua no PARFOR e Escola de Gestores em regime colaboração com o
185 MEC e IES envolvidas nesses programas. O FUMDES/Licenciatura e o PROESDE/2ª
186 licenciatura se referem a cursos fechados e provem de demanda levantada pelo Fórum, mas
187 não atendida pelo PARFOR. Em relação ao FUMDES/Licenciatura já foram atendidos os
188 cursos de: Educação Especial, Ciências biológicas, Prof. Indígena Kaingang, Letras Libras,
189 Letras Espanhol, Química, Matemática, Artes Visuais, Música, História, Geografia, Ciências
190 Sociais, Letras Alemão, Letras Português e Pedagogia. Com o PROESDE/2ª Licenciatura
191 foram atendidos os seguintes cursos: Matemática, Química, Ciências Biológicas, Letras Inglês,
192 Matemática e Sociologia. O PROESDE/Licenciatura envolve acadêmicos das diferentes
193 licenciaturas. O sr. Gilberto justificou que o PROESDE/Licenciatura teve este nome mantido
194 para as licenciaturas em função do decreto do governador. Para não alterar a legislação, optou-
195 se por manter este nome, pois do contrário o caminho seria muito mais complexo. A sra.
196 Karina acrescentou que o objetivo deste programa é discutir o currículo nas licenciaturas a
197 partir da Proposta Curricular. Informou que o Edital 22/SED/2015 - Curso Direcionado de
198 Especialização em Gestão Escolar encontra-se aberto até hoje para que as IES interessadas
199 encaminhem proposta de curso para participar da seleção. A sra. Teresa afirma que a dinâmica
200 está interessante, mas que é necessário que se lance um olhar para os professores indígenas. O
201 sr. Gilberto informa que a SED/DIES recebeu ofício da UNOCHAPECO referente a esta
202 demanda. A sra. Rute informa que a UFSC tem, para este ano, uma formação continuada
203 direcionada para os saberes indígenas. Informa que a mesma equipe que atua com a
204 licenciatura indígena, agora propõe uma formação continuada. Comunica que pode estar
205 apresentando a dinâmica curricular da proposta, para que possa haver contribuições para esta
206 formação que é muito importante. A sra. Teresa questiona que está na região onde a formação
207 está acontecendo e que, no entanto, não foi consultada. A sra. Rute justifica que o processo
208 não foi discutido em virtude da dinâmica demandada na busca de recursos e dos prazos que

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Rute, MTH, and others.

209 foram impostos. Considerou importante a solicitação de diálogo. O sr. Gilberto considera que
210 as novas articulações são mais complexas em sua implementação em virtude do que elas
211 envolvem. Afirma que seria importante fazer um diagnóstico de tudo o que estamos fazendo,
212 pois muitas coisas estão acontecendo. Considera que há um ponto a ser tratado, sobre as
213 certificações envolvendo a segunda licenciatura. Indaga se o Fórum precisa tomar alguma
214 iniciativa quanto à conduta. O sr. Lourival informa que é necessário que se tenha uma visão de
215 conjunto, de como funciona as licenciaturas. Por isso é preciso montar uma comissão que
216 pudesse fazer um levantamento minucioso para revelar em que cenário nós atuamos.
217 Considerou que o Fórum pode ser uma referência para o colegiado dos cursos das IES, para
218 que não haja diferentes interpretações sobre as resoluções. Sugere que façamos um paralelo
219 entre as diferentes ações, para que tivéssemos uma linguagem comum de matriz. O sr. Plauto
220 reiterou a necessidade desta articulação, para que possa haver uma coerência entre a teoria, a
221 prática e a práxis que ocorrem nas IES, pois é essencial um professor bem formado e para isso
222 é preciso entender a dinâmica das IES, para podermos aproximar as ações, pois parece que o
223 processo teórico ofusca a prática do egresso. A sra. Teresa reitera a discussão dizendo que é
224 fundamental pensar em uma matriz que aproxime as práticas. O sr. Ilson reforça a necessidade
225 de buscarmos um aprofundamento da temática elegendo elementos pontuais sobre os quais
226 podemos atuar, tendo em vista a teoria e a prática do docente. O sr. Lourival informa que uma
227 articulação no Fórum irá fortalecer as ações das IES. A sra. Sirlene define que é necessário
228 pensar na criação de um projeto institucional que permita articular elementos comuns
229 aproximando as ações entre as IES. O sr. Derlan reitera que esta discussão é muito importante
230 e que a UFFS atua em três estados e mantém uma conferência interna das licenciaturas para
231 construir projetos articulados para a formação inicial e continuada, para que as discussões não
232 fiquem fragmentadas dentro dos colegiados. Nesta ação, informa que a comunidade externa
233 também participa e que estão avaliando o processo, uma vez que mais de 50% das vagas
234 ocupadas na instituição são nas licenciaturas. Por isso a IES quer construir um documento que
235 unifique uma proposta das licenciaturas e que por isso, precisamos dialogar no Fórum e com a
236 comunidade regional. A sra. Brígida, afirma que devemos fazer um trabalho de grupo que
237 pense estas questões de forma unificada. O sr. Plauto acredita que desta forma podemos evitar
238 que o egresso saia com uma formação no limite do mínimo. O sr. Gilberto afirma que
239 surgiram muitas questões e que é importante olhar o que está acontecendo em relação à Base,
240 às Diretrizes e ao contexto do MEC/CAPES e criar um ponto de aproximação, criar quem sabe
241 outro caderno para não perder a sequência. Relata que a SED está tentando fazer o uma
242 caminhada dentro das questões pedagógicas e propõe que o professor Lourival conduza o
243 processo que está nascendo e ajude a articular para o próximo ano, pois estaremos mais
244 estruturados, uma vez que no momento há muitas demandas surgindo. O sr. Lourival reforça
245 que o Fórum cumpra com a função política de motivar as IES a mudar a dinâmica que
246 adotaram até agora em relação às licenciaturas. A sra. Adriana afirma que o PIBID é um
247 programa que pode sugerir algo sobre o movimento que deve acontecer na escola. A sra.
248 Teresa sugere, como encaminhamento, que a comissão de planejamento criada para pensar a
249 formação, deve fazer uma investigação precisa sobre a necessidade das licenciaturas para que
250 possamos atuar em questões pontuais. Sugere que a comissão deve pensar questões para serem
251 encaminhadas às IES no sentido de refletir estas questões. O sr. Ilson defende que devemos
252 pensar a realidade nos âmbitos da formação à distância e presencial de sorte que não haja mais
253 alunos saindo com um conhecimento minimizado e que isso depende de uma política de ação.
254 O sr. Lourival acredita que podemos trabalhar de forma unitária, que seja maior que os
255 colegiados e que as IES, salvaguardando as especificidades das mesmas. O sr. Gilberto sugere
256 que o professor Lourival e mais algumas pessoas pensem algo para a reunião do dia doze de
257 novembro no sentido de verificar se já damos início a uma articulação este ano ou deixamos
258 para o ano que vem. Relata que existem muitas coisas que precisamos resolver, como por
259 exemplo, a formação complementar: como deve ser encaminhada? A sra. Cássia informa que
260 para esta questão existe uma orientação. Informa que a habilitação é restrita a área em que o

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Rui', 'M...', 'H...', 'C...', 'J...', and 'R...'. There is also a large, stylized signature on the right side.

261 profissional faz o estágio e não na licenciatura. Não se trata de uma licenciatura, mas de uma
262 capacitação com estágio que habilita para o profissional atuar na área. Trata-se de um
263 apostilamento que leva a uma atuação específica do profissional na área em que efetuou o
264 estágio na Educação Profissional. A sra. Noemia relata que na escola há muitos casos e que a
265 maior parte é com professores contratados. São, por exemplo, engenheiros que se habilitaram
266 em Matemática pela antiga resolução 02, que dava um certificado equivalente a licenciatura. O
267 sr. Gilberto passa a palavra a sra. Edna e sra. Rute que falam em nome do Fórum Estadual de
268 Educação (FEE), sobre o evento da CONAE que está sendo implementado e que é um
269 desdobramento da CONAE/2014. Houve um saldo de recursos na ordem de trezentos mil reais
270 que está sendo usado agora em discussões por meio de seminários regionalizados neste ano de
271 2015. Já houve um primeiro seminário em Joaçaba, no dia 1º de setembro, mas o FEE fez a
272 divulgação só no dia 24 de agosto, porque uma semana antes é que se ficou sabendo das
273 disponibilidades financeiras para o evento. O segundo seminário está previsto para o dia 13 de
274 outubro em Rio do Sul, o terceiro será na Grande Florianópolis do no dia 27 de outubro no
275 Auditório Garapuvu/UFSC. É um seminário previsto para um grande número de pessoas e
276 depende de uma ampla divulgação e assim conta com a parceria das entidades para a
277 divulgação do evento. Informa que o público alvo do seminário são estudantes e professores
278 dos cursos de licenciaturas, profissionais da educação das escolas e delegados da CONAE. No
279 dia 10 de novembro em Chapecó, dia 16 de novembro na UNIVILE - Joinville e em Tubarão
280 está previsto para o dia 25 de novembro na UNISUL. Para cada evento há um coordenador do
281 evento atuando em parceria. Nos seminários estarão sendo trabalhados os sete Eixos
282 Temáticos da CONAE, que serão divididos nos polos. A sra. Edna e a sra. Rute terminam a
283 fala afirmando que é importante o empenho de todos na divulgação do evento. O sr. Gilberto
284 indaga sobre que estratégia adotaremos para acompanhar o processo desencadeado,
285 considerando importante que se acompanhe o processo desencadeado pelo Plano Estadual de
286 Educação e o movimento da Base. A sra. Edna reforça a ideia de acompanhamento do Plano
287 dizendo que o MEC já tem uma estratégia para fazer o monitoramento e que é importante
288 acompanhar este movimento. O sr. Gilberto considera que há um exercício de gestão dos
289 órgãos públicos que estão acompanhando também. Na sequência, o sr. Lourival fala sobre o
290 caderno 'As licenciaturas em Santa Catarina' elaborado no âmbito do Fórum. Informa que foi
291 feito uma juntada equivocada dos dois cadernos, sem uma discussão mais adequada. Informou
292 que o caderno tem uma série de ressalvas e que foi feito para a SED a seguinte sugestão:
293 eliminar o primeiro caderno e fazer só o segundo caderno referente ao segundo seminário das
294 Licenciaturas já que o caderno tem muitos aspectos que podem ser aproveitados. Informa que
295 já fez contato com a Editora, que retira o primeiro caderno e coloca só o segundo com uma
296 formatação adequada, pois no segundo caderno tem uma pesquisa séria e a sistematização do
297 seminário e por isso deve ser reorganizado. Sugere que seja montada uma equipe para fazer
298 uma revisão geral do segundo caderno antes de ser reencaminhado para a nova impressão. Por
299 isso o grupo deve aprovar o encaminhamento, pois não deveríamos perder a produção que foi
300 feita. Ficou deliberado que o caderno deve ser revisado e que as pessoas que participaram da
301 elaboração, façam também a revisão. A sra. Adriana solicita que o PIBID esteja junto nas
302 discussões do Fórum. Informa que haverá o primeiro encontro do PIBID da região Sul em
303 Lages junto com o primeiro encontro das licenciaturas e o primeiro encontro do PARFOR da
304 Região Sul, unificado em um evento. O PROESDE/licenciatura também pode estar junto nos
305 dias 7, 8 e 9 de dezembro em Lages. Está prevista uma conferência de abertura no dia 7/12. O
306 encerramento do evento será feito pelo professor Luiz F. Dourado no dia 9/12 no período
307 vespertino. O evento está previsto para duas mil pessoas e as inscrições já estão abertas. Quem
308 está ajudando a mobilizar é a UNIPLAC. A sra. Mariléia afirma que é importante que as
309 pessoas envolvidas com as licenciaturas participem do evento, pois se trata de um processo
310 que envolve a formação. O programa contará com apresentações orais e oficinas pedagógicas
311 que acontecerão nas salas da UNIPLAC. Pretende-se elaborar a Carta de Lages no evento. A
312 sra. Teresa indaga se a programação está pronta e a sra. Mariléia informa que já está mais ou

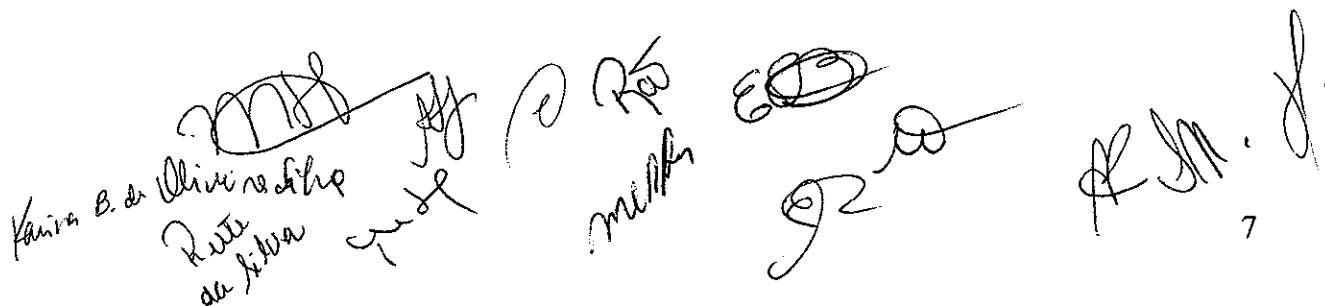
A series of handwritten signatures and initials in black ink, including names like Rute, Edna, and others, located at the bottom of the page.

Ata da 29ª Reunião Ordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente / SC
SED Florianópolis

313 menos organizada a pauta. A sra. Teresa informa então que há uma discussão sobre o que o
314 PARFOR precisa fazer para poder atuar na parceria. O sr. Gilberto sugere que seja deliberado
315 com os dois Fóruns, o do PIBID e o do PARFOR, para acordar o processo de participação. O
316 sr. Lourival considerou que foi importante a mudança de local e o sr. Gilberto informa que se
317 esta mudança é interessante, providenciará um encaminhamento para que se busque outro
318 local e encerra a reunião. Eu, Ancelmo Pereira de Oliveira, lavrei a presente ata que deverá ser
319 submetida à aprovação e assinatura dos membros do Fórum presentes na reunião.

Anexo

IES	CURSO	MUN	TIPO TURMA	SITUAÇÃO	VAGAS	VALIDADOS	MATRÍCULAS
IFSC	Formação Pedagógica	Criciúma	Formação Pedagógica	Com pré-inscritos	30	16	0
	Formação Pedagógica	Lages		Com pré-inscritos	30	3	0
	Formação Pedagógica	Canoinhas		Com pré-inscritos	30	9	0
	Física	Joinville	1ª Licenciatura	Com pré-inscritos	30	14	0
	Física	Tubarão		Com pré-inscritos	30	15	0
	Física	Fpolis		Com pré-inscritos	30	2	0
	Química	Fpolis		Com pré-inscritos	30	8	0
UNOCHAPECO	Artes visuais *	Chapecó		Com pré-inscritos	40	36	21
	Letras – Port/Ing *	Chapecó		Em andamento	45	51	31
	Matemática *	Chapecó		Com pré-inscritos	45	22	0
FURB	Artes visuais *	Blumenau	Implantada	30	36	20	
	Matemática	Blumenau	Com pré-inscritos	30	13	0	
	Música *	Blumenau	Implantada	30	31	24	
UNIVILLE	Ciências Biológicas	Joinville	Com pré-inscritos	44	5	0	
	Educ. Física	Joinville	Com pré-inscritos	48	3	0	
	História	Joinville	Com pré-inscritos	44	2	0	
	Letras – Língua Port	Joinville	Com pré-inscritos	44	2	0	
UNC	Pedagogia *	Concórdia	Com pré-inscritos	30	21	0	
	Pedagogia *	Mafra	Com pré-inscritos	30	21	0	
	Pedagogia *	Curitibanos	Implantada	30	42	32	
	Pedagogia *	Canoinhas	Implantada	30	71	48	
UNIPLAC	Pedagogia	Lages	Com pré-inscritos	120	5	0	
UNISUL	Pedagogia *	Araranguá	Com pré-inscritos	45	25	0	
	Pedagogia	Palhoça	Com pré-inscritos	45	8	0	
* Cursos com possibilidade de efetivação de turmas.					940	461	172
Fonte: Relatório emitido da Plataforma Freire em 08/09/2015.							



 Kanina B. de Oliveira Filho
 Rute
 de Silva
 [Handwritten initials: MFB, JH, RAO, meira, ED, J2, RJA, J.]